Sarah: Hello!

Andy: Hi. The door's open!

Sarah: Here, I remembered to bring you that CD.

Andy: OK, that’s great .

Sarah: So, how’s going?

Andy: All right but I'm beat.

Sarah: Why? What've you been doing?

Andy: Nothing - it's just that I didn't finish work until five o'clock this morning.

Sarah: Oh. Well, you'd better just chill out this evening. Do you want to watch TV, or should I go and get a DVD?

Andy: Whatever.

Sarah: Do you know what's on TV tonight?

Andy: No idea. Trash as usual.

Sarah: Oh, you are in a bad mood. You're not nervous about meeting my parents, are you?

Andy: No - why should I be? But I am a little worried about the long drive ­ my car's on its last legs.

Sarah: Oh, well, let's worry about that tomorrow. Come on - make me a cup of coffee.

*Sarah: Olá!*

*Andy: Oi. A porta está aberta!*

*Sarah: Aqui, lembrei de trazer aquele CD para você.*

*Andy: OK, isso é ótimo.*

*Sarah: Então, como vai?*

*Andy: Tudo bem, mas estou acabado.*

*Sarah: Por quê? O que andou fazendo?*

*Andy: Nada - é só que não terminei o trabalho antes das cinco da manhã.*

*Sarah: Oh. Bem, é melhor você apenas relaxar esta noite. Você quer assistir TV ou devo ir buscar um DVD?*

*Andy: Tanto faz.*

*Sarah: Você sabe o que está passando hoje à noite na TV?*

*Andy: Não faço ideia. Lixo como de costume.*

*Sarah: Oh, você está de mau humor. Você não está nervoso por conhecer meus pais, está?*

*Andy: Não - por que eu deveria estar? Mas estou um pouco preocupado com a longa viagem - meu carro está nas últimas.*

*Sarah: Oh, bem, vamos nos preocupar com isso amanhã. Vamos - faça-me uma xícara de café.*

Mom: Hello. Welcome. Come on in.

Sarah: Mom, Dad, this is Andy.

Parents: Nice to meet you .

Andy: Nice to meet you. These are for you - Sarah says they're your favorites.

Mom: Oh Thank you. That’s really nice of you. And how are you, honey?

Sarah: I'm exhausted.

Mom: Oh, honey. What’s the matter? Have you been working too hard?

Sarah: Oh no, nothing like that - it's just a long drive.

Mom: Yes, it is. Sit down and relax, both of you. Would you prefer some coffee or iced tea, Andy?

Andy: I don’t mind. Whatever's easiest.

Dad: How many miles is it exactly?

Andy: Oh, I don't really know. The drive took five and a half hours, but my car is a little old.

Dad: Oh, yes, I always take 270 to I95, except during the summer when I try to avoid the interstate and take the back roads.

Mom: Well, we're not going to talk about driving all day, are we? Now Andy. What exactly do you do? Sarah tells us you're in the music industry...

*Mãe: Olá. Bem-vindos. Entrem.*

*Sarah: Mãe, pai, este é Andy.*

*Pais: Prazer em conhecê-los.*

*Andy: Prazer em conhecê-la. Estes são para você - Sarah diz que eles são seus favoritos.*

*Mãe: Oh, obrigada. Isso é muito legal da sua parte. E como você está querida?*

*Sarah: Estou exausta.*

*Mãe: Oh, querida. Qual é o problema? Você tem trabalhado muito?*

*Sarah: Oh não, nada disso - é apenas uma longa viagem.*

*Mãe: Sim, é. Sente-se e relaxe, vocês dois. Você prefere um pouco de café ou chá gelado, Andy?*

*Andy: Eu não me importo. O que for mais fácil.*

*Pai: Quantas milhas são exatamente?*

*Andy: Oh, eu realmente não sei. A viagem demorou cinco horas e meia, mas meu carro é um pouco velho.*

*Pai: Oh, sim, eu sempre pego 270 para I95, exceto durante o verão, quando tento evitar a interestadual e pegar as estradas vicinais.*

*Mãe: Bem, não vamos falar sobre dirigir o dia todo, vamos? Agora Andy, o que exatamente você faz? Sarah nos disse que você está na indústria da música ...*

R: Do you have the tickets?

I: No, I thought you had them.

R: Ian, honestly, I can't trust you to do anything.

I: Calm down - they're here.

R: Oh! You're so annoying.

I: You get worked up so easily. Hey, look at that woman over there.

R: The one in the white jacket?

I: Yeah.

R: What about her?

I: Don't you think she's the spitting image of Gwyneth Paltrow?

R: No, she doesn't look anything like Gwyneth Paltrow.

I: Yes she does. She has the same hair.

R: What - long and blond?

I: Not just that - I'd recognize that smile anywhere.

R: How often has Gwyneth Paltrow smiled at you?

I: I've seen enough movies with her in them. She has a very distinctive smile.

R: It can't be her - she wouldn't come here to this club. And actually, that woman bears absolutely no resemblance to Gwyneth Paltrow.

I: Oh.

R: Hey, there's Mike. Hi Mike, how's it going?

M: Good - you'll never guess who I've been talking to.

I: Not Gwyneth Paltrow!

M: Gwyneth Paltrow?

R: Oh, ignore him - he's obsessed.

I: Sorry. You were saying?

M: Well, I was just at the bar, and I saw this amazing-looking woman walking towards me. I didn't recognize her until she was right in front of me. She's changed so much!

R: Who was it?

M: Sally - you know, my ex-girlfriend? Anyway, we...

*R: Você está com os ingressos?*

*I: Não, pensei que você os tivesse.*

*R: Ian, honestamente, não posso confiar em você para fazer nada.*

*I: Calma - eles estão aqui.*

*R: Oh! Você é tão chato.*

*I: Você se irrita tão facilmente. Ei, olhe para aquela mulher ali.*

*R: Aquele de jaqueta branca?*

*I: Sim.*

*R: O que tem ela?*

*I: Você não acha que ela é a cara de Gwyneth Paltrow?*

*R: Não, ela não se parece em nada com Gwyneth Paltrow.*

*I: Sim, ela se parece. Ela tem o mesmo cabelo.*

*R: O quê - comprido e loiro?*

*I: Não apenas isso - eu reconheceria aquele sorriso em qualquer lugar.*

*R: Quantas vezes Gwyneth Paltrow sorriu para você?*

*I: Já vi filmes suficientes com ela neles. Ela tem um sorriso muito distinto.*

*R: Não pode ser ela - ela não viria aqui para este clube. E, na verdade, aquela mulher não tem absolutamente nenhuma semelhança com Gwyneth Paltrow.*

*I: Oh.*

*R: Ei, aí está o Mike. Oi Mike, tudo bem?*

*M: Bom - você nunca vai adivinhar com quem estou falando.*

*I: Não Gwyneth Paltrow!*

*M: Gwyneth Paltrow?*

*R: Oh, ignore-o - ele está obcecado. Desculpa. Você estava dizendo?*

*M: Bem, eu estava no bar e vi uma mulher de aparência incrível caminhando em minha direção. Eu não a reconheci até que ela estava bem na minha frente. Ela mudou muito!*

*R: Quem era?*

*M: Sally - você sabe, minha ex-namorada? Enfim, nós...*

During the gold rush, Sam Brannan became one of the most successful businessmen in California. He arrived in California in 1846, when San Francisco (then called Yerba Buena) was just a small community of a few hundred people. When gold was discovered on John Sutter's land in 1848, Sam Brannan was running the only store between San Francisco and the gold fields. Quickly recognizing a gap in the market, he bought up all the picks, shovels, and pans he could find, and then ran up and down tile streets of San Francisco shouting, "Gold, gold on the American River!" He had no intention of digging for gold. No, he was planning to sell shovels. And having cornered the market, he ended up with a lot more gold than the person who had to dig for it. This was a man who really understood the laws of supply and demand. A metal pan that sold for twenty cents a few days earlier was now available from Brannan for fifteen dollars. In just nine weeks, he made $36,000. Within a few years, he had become the first gold rush millionaire. In the end, though, Sam Brannan lost his fortune and his health, as did many of those who first benefited from the gold rush. Alcoholism finally led to his downfall, and California's first millionaire died an unnoticed death.

*Durante a corrida do ouro, Sam Brannan se tornou um dos empresários mais bem-sucedidos da Califórnia. Ele chegou à Califórnia em 1846, quando São Francisco (então chamada de Yerba Buena) era apenas uma pequena comunidade de algumas centenas de pessoas. Quando o ouro foi descoberto nas terras de John Sutter em 1848, Sam Brannan administrava a única loja entre São Francisco e os campos de ouro. Reconhecendo rapidamente uma lacuna no mercado, ele comprou todas as picaretas, pás e panelas que pôde encontrar e então correu para cima e para baixo nas ruas de ladrilhos de São Francisco gritando: "Ouro, ouro no rio americano!" Ele não tinha intenção de cavar ouro. Não, ele estava planejando vender pás. E tendo monopolizado o mercado, ele acabou com muito mais ouro do que a pessoa que teve que cavar. Este era um homem que realmente entendia as leis da oferta e da demanda. Uma pá de metal vendida por vinte centavos alguns dias antes estava agora disponível na Brannan por quinze dólares. Em apenas nove semanas, ele ganhou $ 36.000. Em poucos anos, ele se tornou o primeiro milionário da corrida do ouro. No final, entretanto, Sam Brannan perdeu sua fortuna e sua saúde, assim como muitos daqueles que primeiro se beneficiaram com a corrida do ouro. O alcoolismo finalmente levou à sua queda, e o primeiro milionário da Califórnia morreu sem ser notado.*

T: Where are you going on vacation this year?

S: I'm off to Paris.

I: Oh, great - I love Paris.

S: Oh, yes, you know it pretty well, don't you? Can you believe this is my first time there? Do you have any tips?

T: Well, there's so much to see. I'd definitely recommend the Eiffel Tower. Take the glass-sided elevator. When it comes out into the daylight, the views are spectacular.

S: That sounds like a must. What about museums?

T: Well, of course the most famous museum is the Louvre, but it's probably best to avoid it because of the long lines, but make sure you go to the Musée d'Orsay. It's one of the best museums in the world. You'll have to wait in line there too, but it's worth it. Where are you staying?

S: In a little hotel in the 3rd arrondissement.

I: Oh, that's a really nice area. While you're there, make sure you walk around the backstreets because there are some nice little stores. Oh, and while you're there you should go to the Picasso museum. You won' t be disappointed.

S: Oh, I love Picasso. And how should we get around? What are the taxis like?

T: Urn, I think it's probably best to avoid taxis, because the traffic can be very slow. If I were you, I'd use the buses or the metro. They're very good.

S: Wow, that sounds great.

T: And whatever you do, don't leave Paris without tasting the oysters at Bofinger.

S: Bofinger?

T: Yes, it's a restaurant on Rue de la Bastille. It's the best place for seafood, and the decor is fantastic.

S: I think I need to write this down. How do you spell Bofinger?

*T: Onde você vai passar as férias este ano?*

*S: Estou indo para Paris.*

*I: Oh, ótimo - eu amo Paris.*

*S: Oh, sim, você conhece muito bem, não é? Você pode acreditar que esta é a minha primeira vez lá? Você tem alguma dica?*

*T: Bem, há muito para ver. Eu definitivamente recomendo a Torre Eiffel. Pegue o elevador envidraçado. Quando sai à luz do dia, as vistas são espetaculares.*

*S: Isso soa como uma obrigação. E os museus?*

*T: Bem, é claro que o museu mais famoso é o Louvre, mas provavelmente é melhor evitá-lo por causa das longas filas, mas certifique-se de ir ao Musée d'Orsay. É um dos melhores museus do mundo. Você terá que esperar na fila lá também, mas vale a pena. Onde você está ficando?*

*S: Em um pequeno hotel no 3º arrondissement.*

*I: Oh, essa é uma área muito legal. Enquanto você estiver lá, certifique-se de andar pelas ruelas porque há algumas lojinhas legais. Ah, e enquanto você estiver lá, você deve ir ao museu Picasso. Você não ficará desapontada.*

*S: Oh, eu amo o Picasso. E como devemos nos locomover? Como são os táxis?*

*T: Hum, acho que provavelmente é melhor evitar táxis, porque o trânsito pode ser muito lento. Se eu fosse você, usaria o ônibus ou o metrô. Eles são muito bons.*

*S: Uau, isso parece ótimo.*

*T: E faça o que fizer, não saia de Paris sem provar as ostras no Bofinger.*

*S: Bofinger?*

*T: Sim, é um restaurante na Rue de la Bastille. É o melhor lugar para comer frutos do mar, e a decoração é fantástica.*

*S: Acho que preciso anotar isso. Como você soletra Bofinger?*